

IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES EM TEMPO DE PANDEMIA

Plínio José Cordeiro da Silva ¹

Simone Mendes Cabral ²

Karla Patrícia de Oliveira Luna ³

Márcia Adelino da Silva Dias ⁴

INTRODUÇÃO

O ano de 2020 chegou ocasionando mudanças e transformando a realidade mundial com a pandemia do Covid-19 que se iniciou na Ásia (China), e por poucos meses estendeu-se por todos os países do mundo. A covid-19 é responsável por causar quadros respiratórios graves e é facilmente transmissível, apresentando uma alta taxa de letalidade (LOPES, 2020). Como recomendação da OMS, o distanciamento social seria a única solução para minimizar a taxa de contaminação do novo coronavírus (MÉDICI; TATTO; LEÃO, 2020).

Em virtude dessa paralisação compulsória, foi necessário o uso de tecnologias educacionais para que conseguisse dar continuidade a realização das atividades escolares não presenciais. É importante ressaltar, que a disponibilização de ferramentas online para realizar as atividades não presenciais, é diferente da modalidade já conhecida Educação a Distância (EAD) (VIEIRA; RICCI, 2020). Segundo Behar (2020), o ensino remoto emergencial é uma peculiaridade de ensino que presume o distanciamento geográfico de docentes e discentes, e foi empregada de forma temporária nas instituições educativas de todo o mundo.

¹ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; Bolsita do PIBID da UEPB. plinio.silva@aluno.uepb.edu.br;

² Mestre pelo Curso de Ciência e Tecnologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; Supervisora do PIBID da UEPB. moninhabiologica1@gmail.com;

³ Professor orientador: Doutora pelo curso de Saúde Pública do Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães - FIOCRUZ; Coordenadora do PIBID da UEPB. karlaluna@servidor.uepb.edu.br;

⁴ Professor orientador: Doutora em Educação, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN; Coordenadora do PIBID da UEPB marcia@servidor.uepb.edu.br

A educação a distância (EAD) é uma modalidade educativa em que a intermediação didática pedagógica se dá por meio das tecnologias de informação e comunicação, com discentes, docentes e tutores progredindo com atividades educativas em espaços ou tempos diversos, onde ela tem um modo de desenvolvimento específico. (BEHAR, 2020).

Desse modo, neste artigo, trata de um relato de experiência realizado no período das intervenções na ECIT Francisco Ernesto do Rêgo que faz parte do programa Institucional de bolsas de iniciação à Docência da UEPB, que aconteceu excepcionalmente no formato remoto, em decorrência do estado de calamidade pública decretado no estado da Paraíba, ocasionada pela pandemia do novo coronavírus.

MATERIAIS E MÉTODOS

As aulas foram desenvolvidas por discentes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba durante o projeto na escola ECIT Francisco Ernesto do Rêgo, no município de Queimadas-Paraíba, com 18 alunos do 1º e 2º ano do ensino médio da noite, com idades entre 16 a 26 anos. Trata-se de 2 atividades interativas utilizando o aplicativo Word Wall.

Os conteúdos trabalhados foram “Reino Plantae e Reino Animal – Filo Platyhelminthes e Nematoda” e “Metabolismo Energético”. Desta forma os assuntos abordados foram ministrados em momentos síncronos. Cada aula era dividida em duas etapas, a primeira etapa com uma aula expositiva e dialogada com os assuntos teóricos via Google Meet, juntamente com a aplicação de uma atividade. A segunda etapa foi a parte interativa, também ocorreu pelo Google Meet, com uma maior participação dos alunos, nessa etapa, os alunos eram instigados a responder as perguntas, e colocarem seus conhecimentos em prática.

Com relação ao Reino Plantae e Reino Animal foi utilizado uma roleta interativa como forma de revisão para avaliação do 2º bimestre. Já no assunto de Metabolismo Energético foi feito um jogo de cruzadinha. Ambas as atividades aconteceram em momentos síncronos. A experiência ocorreu no período de maio a dezembro de 2021.

A formação inicial docente é uma etapa fundamental para que os futuros docentes possam melhorar seus conhecimentos e seus saberes que são essenciais para exercer a profissão (PRATES; RINALDI, 2015). A biologia é uma ciência bastante presente no nosso cotidiano, é suficiente perceber quando paramos e observamos o nosso contorno, devido a ela estudar as mais diversas formas de vida, fenômenos naturais, e o funcionamento dos organismos, pontos que proporcionam esta ciência ser vista como a base para as outras. (ARAÚJO, 2014). É notório perceber a importância do PIBID, pois além de fomentar, ele aprimora a formação inicial de professores, propiciando uma integração de aproximação da universidade com a escola, fazendo com que os alunos possam colocar em prática nas escolas a teoria aprendida na universidade, experienciando a dinâmica escolar, promovendo assim um primeiro contato com variadas realidades. (SILVA; GONÇALVES; PANIÁGUA, 2017).

Para atender as demandas do ensino remoto, é necessário fazer um planejamento para fazer uso de novas metodologias, devido a aula expositiva não atender totalmente as necessidades dos estudantes. (MOTA; ROSA, 2018). Para o ensino de Biologia é necessário buscar metodologias e estratégias que facilitem o aprendizado dos alunos, uma vez que a abordagem tradicional com apenas aula expositiva não desenvolve o senso crítico e reflexivo dos alunos, a biologia é uma disciplina que requer exemplos claros práticos e objetivos que correlacione com a base teórica. Uma alternativa é o uso das metodologias ativas que promovem interação e desenvolvimento dos alunos, ou seja, coloca o aluno como o agente principal de sua aprendizagem facilitando a construção dos seus conhecimentos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As aulas foram realizadas em momentos síncronos via Google Meet, com as atividades assíncronas na plataforma Google Classroom. Foram utilizados quizzes do programa Word Wall. No início das aulas interativas dava a impressão que os discentes achavam que seriam mais uma aula teórica, da forma tradicional que já vinha sendo

trabalhada, com o andamento das aulas, eram surpreendidos, sendo informados como funcionavam, e eram convidados a participarem, a partir daí começaram a mostrar interesse.

A primeira aula interativa foi sobre Reino Plantae e Reino Animal (Filo Platyhelminthes e Nematoda), foi realizada no dia 27 de julho de 2022, com as turmas do 2º A e 2º B do ensino médio, foi decidido fazer uma atividade de revisão para uma avaliação dos alunos, ficou determinado trabalhar na forma de uma roleta interativa através da plataforma Google Meet, foi realizada a intervenção com o objetivo de fazer uma revisão sobre o Reino Plantae e Reino Animal trabalhando os Filos Platyhelminthes e Nematoda, para que em seguida fosse passada a atividade como forma avaliativa. Para a revisão foi feita uma roleta na plataforma Word Wall, em que o objetivo era girar a roleta. Na roleta tinha a opção de girar, em que quando essa opção era apertada caía em uma determinada pergunta.

Os alunos respondiam as perguntas sorteadas através do microfone ou pelo chat da aula, ficando uma aula dinâmica e interativa, dessa forma foi possível avaliar o nível de conhecimentos dos alunos. Essa atividade foi pensada para que os estudantes pudessem participar de forma ativa, e não como passivos no processo de conhecimento e aprendizagem, ajudando assim na construção do conhecimento por meio da interação com nós pibidianos.

Já o conteúdo de Metabolismo Energético foi trabalhado nas turmas 1º A e 1º B do ensino médio, como forma de uma parte da nota para o 3º bimestres, sendo aplicada no dia 31 de agosto de 2021, via Google Meet. a atividade foi desenvolvida em forma de palavras cruzadas, com o objetivo de despertar o interesse dos alunos em participar da aula e responder às questões propostas, a atividade era formada por 10 questões. Os alunos deveriam completar os espaços em branco da cruzadinha, foi explicado que eles deveriam escolher um número, eles escolhiam um número, nós como mediadores selecionava esse número, e surgia uma pergunta relacionada ao tema, que foi visto durante as aulas teóricas, os alunos iam completando a cruzadinha, na medida que respondiam às perguntas de forma correta. Assim que eles respondiam as perguntas nós contextualizávamos as respostas. Os discentes que no dia não puderam estar presente e participar da atividade por algum motivo, não foram prejudicados, as atividades foram enviadas via grupo de WhatsApp da turma.

Foram essas estratégias que fizeram resgatar os conteúdos abordados, de forma leve e dinâmica. Essas adequações curriculares, assim como as escolhas didáticas, partiram do

objetivo de proporcionar aos alunos, dentro das dificuldades e limitações do ensino remoto, uma formação de qualidade. O docente deve utilizar o lúdico como fundamental fator de intermediação e integração do discente com a realidade, visto que o aluno não aprende apenas na escola, se o assunto não for apreendido, pelo menos em parte, e não reagir a nenhuma estrutura cognitiva, acarretará o esquecimento, e não terá relevância. (ROLOFF, 2016, p.6).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos desafios encontrados no ensino remoto, foi necessário adotar recursos metodológicos com a finalidade de melhorar a comunicação com os discentes, uma aposta foi o uso de plataformas interativas digitais de modelo gamificado. O resultado observado no final, mostra que o uso das atividades interativas colaborou com o aprendizado dos discentes, tornou as aulas mais dinâmicas, diversificadas e interativas, havendo uma participação ativa dos alunos no decorrer da execução das atividades. O uso dessas plataformas digitais faz com que o docente saia do modelo tradicional de ensino, promovendo a curiosidade e o engajamento dos alunos. Em todas as atividades existiu uma preocupação dos Pibidianos com relação ao envolvimento dos discentes, em que se fez necessário desenvolver as práticas a fim de contextualizar o assunto teórico de maneira proveitosa, respeitando a particularidade de cada aluno. Uma das principais dificuldades encontradas foi a redução da carga horária da disciplina, dificultando assim a realização de mais atividades lúdicas.

Diante de todas essas particularidades, a atuação no Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), foi de grande importância pois proporcionou uma experiência incrível em que aprendemos a lidar com as adversidades dentro da sala de aula como também acompanhar o desenvolvimento dos alunos

Palavras-chave: PIBID; Formação Docente; Ensino Remoto; Metodologias Ativas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a CAPES e ao programa Institucional de bolsa de Iniciação à Docência - PIBID pela oportunidade e por nos disponibilizar o necessário para que nós o escrevêssemos. Agradecemos também às Professoras Doutoras Márcia Adelino e Karla Lunna pela oportunidade e apoio, assim como a Mestre Simone Mendes Cabral pela ajuda.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, W. S. DE. Ensino de Biologia: Relação dos conteúdos com o cotidiano do aluno. 2014. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2014/Modalidade_1datahora_11_08_2014_13_44_47_idinscrito_32370_4d9cedb092e511fc27a73fa8d9d72bc7.pdf. Acesso em: 03 nov. 2021.

BEHAR, Patrícia Alejandra. O ensino remoto emergencial e a educação a distância. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em <https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensino-remoto-emergencial-e-a-educacao-a-distancia/>. Aceso em 01 de nov. 2021.

BERBEL, Neusi. As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n.1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

LOPES, R. J. Coronavírus é transmitido com muita facilidade na fase inicial da doença, afirma estudo. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/04/coronavirus-e-transmitido-com-muita-facilidade-na-fase-inicial-da-doenca-afirma-estudo.shtml> . Acesso em: 03 de nov. 2021.

MÉDICI, M. S.; TATTO, E. R.; LEÃO, M. F. Percepções de estudantes do Ensino Médio das redes pública e privada sobre atividades remotas ofertadas em tempos de pandemia do coronavírus. Revista Thema, v. 18, n. ESPECIAL, p. 136-155, 2020.

MOTA, A. R.; ROSA, D. C. T. W. Ensaio sobre metodologias ativas: reflexões e propostas. Revista Espaço Pedagógico. v. 25, n. 2, p. 261–276, 2018.

PRATES, M. T; RINALDI, R. P. Formação Inicial de Professores: Uma Análise Sistemática da Produção Nacional e Norte Americana. Colloquium Humanarum, vol. 12, n. Especial, 2015, p. 1265-1273. Presidente Prudente. 2015.

ROLOFF, M. E. A importância do lúdico em sala de aula. Disponível em: <https://editora.pucrs.br/anais/Xsemanadeletras/comunicacoes/Eleana-Margarete-Roloff.pdf> . Acesso em: 22/06/2020.

SILVA, Sandro. GONÇALVES, Mariana Dicheti; PANIÁGUA, Edson Romário Monteiro. A importância do PIBID para formação docente. ISSN. V. 3. agosto 2017.

VIEIRA, Letícia; RICCI, M. C. C. A educação em tempos de Pandemia: Soluções Emergenciais Pelo Mundo. OEMESC. Abril. 2020.